

# Divulgação de Resultados

Earnings Release 3T14 e 9M14

28 de Outubro de 2014

## Relações com Investidores

**Teobaldo José Cavalcante Leal**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Hugo Nascimento**  
Responsável por Relações com Investidores

**Ana Cristina** | 55 21 2613-7192  
**João Viégas** | 55 21 2613-7065

[ri@ampla.com.br](mailto:ri@ampla.com.br)



Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2014 – A Ampla Energia e Serviços S/A (AMPLA) [BOV: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 2,9 milhões de clientes, divulga os seus resultados do terceiro trimestre de 2014 e dos nove primeiros meses de 2014 (3T14 e 9M14). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária. As comparações referem-se ao ano de 2013, salvo indicação contrária.

## AMPLA REGISTRA R\$ 155 MILHÕES DE EBITDA NO 3T14

Receita Líquida cresce 0,2% em relação 3T13

### DESTAQUES

A Ampla Energia encerrou o 3T14 com um total de **2.864.610 consumidores\***, o que representa um crescimento de **2,8%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

O **volume de energia vendida e transportada** pela Ampla Energia atingiu o montante de **2.707 GWh\*** no 3T14, um incremento de **2,5%** em relação ao volume registrado no 3T13, de **2.642 GWh\***.

Os indicadores de qualidade do fornecimento **DEC** e **FEC** encerraram o 3T14 em **23,07 horas\*** e **9,12 vezes\***, representando, respectivamente, incremento de **21,4%** e redução de **8,2%**, respectivamente, em relação ao 3T13. O **índice de perdas** (TAM – Acumulado em 12 meses) da Companhia atingiu, no 3T14, o patamar de **19,88%**, uma redução de **0,02 p.p.** em relação ao mesmo período do ano anterior, de **19,90%**.

Os indicadores de produtividade **MWh/colaborador** e **Consumidor/colaborador** atingiram, no 3T14, os valores de **2.410\*** e **359,74\***, representando incremento de **4,8%** e redução de **11,2%**, respectivamente, em relação ao 3T13.

A **Receita Operacional Bruta** registrada no 3T14 foi de **R\$ 1.287 milhões**, uma redução de **0,9%** em relação ao 3T13, que alcançou no citado trimestre o montante de **R\$ 1.299 milhões**.

O **EBITDA**, no 3T14, alcançou o montante de **R\$ 155 milhões**, uma redução de **11,7%** em relação ao 3T13, de **R\$ 175 milhões**. Com esse resultado, a Margem EBITDA da Companhia encerrou o 3T14 em **16,17%**, percentual inferior em **2,19 p.p.** comparado ao 3T13.

No 3T14, o **Lucro Líquido** totalizou **R\$ 17 milhões**, apresentando uma redução de **66,1%** em comparação ao valor do 3T13, que foi de **R\$ 50 milhões**, refletindo uma Margem Líquida de **1,76%\***.

### DESTAQUES DO PERÍODO

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. %(1)	9M14	9M13	Var. %(2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.707	2.642	2,5%	2.835	-4,5%	8.775	8.357	5,0%
Receita Bruta (R\$ mil)	1.286.792	1.299.092	-0,9%	1.419.977	-9,4%	4.199.851	3.875.048	8,4%
Receita Líquida (R\$ mil)	956.422	954.359	0,2%	1.031.005	-7,2%	3.051.684	2.799.647	9,0%
EBITDA(3) (R\$ mil)*	154.693	175.196	-11,7%	113.733	36,0%	517.812	703.578	-26,4%
Margem EBITDA (%)*	16,17%	18,36%	-2,19 p.p	11,03%	5,14 p.p	16,97%	25,13%	-8,16 p.p
EBIT(4) (R\$ mil)*	98.940	89.637	10,4%	61.817	60,1%	357.258	531.030	-32,7%
Margem EBIT (%)*	10,34%	9,39%	0,95 p.p	6,00%	4,34 p.p	11,71%	18,97%	-7,26 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	16.872	49.780	-66,1%	(211.671)	<-100,0%	(50.134)	312.405	<-100,0%
Margem Líquida (%)	1,76%	5,22%	-3,46 p.p	-20,53%	22,29 p.p	-1,64%	11,16%	-12,80 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	168.042	128.544	30,7%	135.309	24,2%	402.343	336.919	19,4%
DEC (12 meses)*	23,07	19,01	21,4%	23,14	-0,3%	23,07	19,01	21,4%
FEC (12 meses)*	9,12	9,93	-8,2%	9,51	-4,1%	9,12	9,93	-8,2%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	99,01%	99,79%	-0,78 p.p	98,12%	0,89 p.p	99,01%	99,79%	-0,78 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	19,88%	19,90%	-0,02 p.p	19,91%	-0,03 p.p	19,88%	19,90%	-0,02 p.p
Nº de Consumidores Totais**	2.864.610	2.785.986	2,8%	2.848.633	0,6%	2.864.610	2.785.986	2,8%
Nº de Colaboradores (Próprios)	1.123	1.149	-2,3%	1.122	0,1%	1.123	1.149	-2,3%
MWh/Colaborador*	2.410	2.300	4,8%	2.526	-4,6%	7.822	7.309	7,0%
Consumidor/Colaborador*	359,74	405,12	-11,2%	373,05	-3,6%	1.126,87	1.193,52	-5,6%
PMSO (5)/Consumidor	50,38	46,72	6,4%	58,33	-13,8%	165,54	155,38	7,1%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

### 2 PERFIL CORPORATIVO

#### Área de Concessão

A Ampla fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.188 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 2,9 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 7,4 milhões de habitantes.

#### DADOS DA ÁREA DE CONCESSÃO\*

	3T14	3T13	Var. %
Área de Concessão (km2)	32.188	32.188	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	7.442.257	7.237.992	2,8%
Consumidores (Unid.)	2.864.610	2.785.986	2,8%
Linhas de Distribuição (Km)	52.397	51.761	1,2%
Linhas de Transmissão (Km)	3.804	3.804	-
Subestações (Unid.)	120	120	-
Volume de Energia 12 meses (GWh)	10.747	11.133	-3,5%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,81%	3,83%	-0,02 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,28%	2,47%	-0,19 p.p

(1) Fonte: Para ambos os anos, utilizamos o resultado do Censo IBGE 2010

(2) O número de consumidores Brasil está estimado



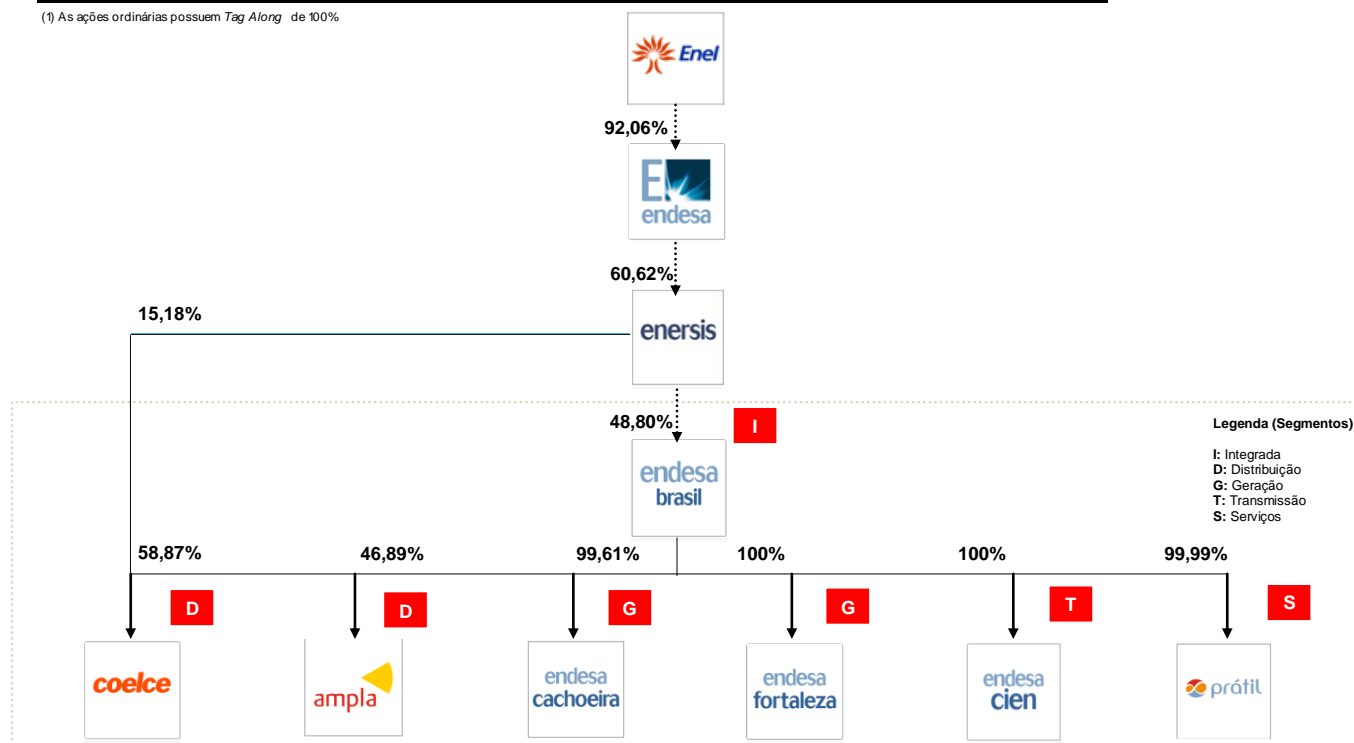
#### Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

Sociedade anônima de capital aberto, a Companhia é controlada pelo grupo Enel / Endesa, por meio da Endesa Brasil S/A, Chilectra Inversud S/A, Enersis S/A e Chilectra S/A que detém, respectivamente, 46,9%, 21,0%, 21,4% e 10,3% do capital total da Ampla Energia.

#### ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/09/14)

	ON (lote de mil)	%	TOTAL	%
<b>Controladores</b>	<b>3.908.277.080</b>	<b>99,64%</b>	<b>3.908.277.080</b>	<b>99,64%</b>
Endesa Brasil S/A	1.839.121.933	46,89%	1.839.121.933	46,89%
Chilectra Inversud S/A	824.607.526	21,02%	824.607.526	21,02%
Enersis S/A	838.778.796	21,38%	838.778.796	21,38%
Chilectra S/A	405.768.824	10,35%	405.768.824	10,35%
<b>Não Controladores</b>	<b>14.238.839</b>	<b>0,36%</b>	<b>14.238.839</b>	<b>0,36%</b>
Outros	14.238.839	0,36%	14.238.839	0,36%
<b>Totais</b>	<b>3.922.515.918</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.922.515.918</b>	<b>100,00%</b>

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 100%



\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### 3 DESEMPENHO OPERACIONAL

#### Mercado de Energia

##### Crescimento de Mercado

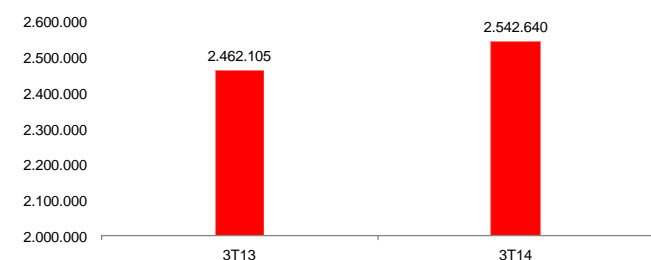
###### NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNID.)\*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. %(1)	9M14	9M13	Var. %(2)
<b>Mercado Cativo</b>	<b>2.542.577</b>	<b>2.462.044</b>	<b>3,3%</b>	<b>2.521.566</b>	<b>0,8%</b>	<b>2.542.577</b>	<b>2.462.044</b>	<b>3,3%</b>
Residencial - Convencional	2.027.311	1.952.662	3,8%	2.007.561	1,0%	2.027.311	1.952.662	3,8%
Residencial - Baixa Renda	278.263	276.258	0,7%	277.948	0,1%	278.263	276.258	0,7%
Industrial	4.653	4.672	-0,4%	4.646	0,2%	4.653	4.672	-0,4%
Comercial	149.420	147.707	1,2%	148.917	0,3%	149.420	147.707	1,2%
Rural	65.688	64.233	2,3%	65.408	0,4%	65.688	64.233	2,3%
Setor Público	17.242	16.512	4,4%	17.086	0,9%	17.242	16.512	4,4%
<b>Clientes Livres</b>	<b>50</b>	<b>48</b>	<b>4,2%</b>	<b>49</b>	<b>2,0%</b>	<b>50</b>	<b>48</b>	<b>4,2%</b>
Industrial	34	32	6,3%	33	3,0%	34	32	6,3%
Comercial	16	16	-	16	-	16	16	-
Revenda	13	13	-	13	-	13	13	-
<b>Subtotal - Consumidores Efetivos</b>	<b>2.542.640</b>	<b>2.462.105</b>	<b>3,3%</b>	<b>2.521.628</b>	<b>0,8%</b>	<b>2.542.640</b>	<b>2.462.105</b>	<b>3,3%</b>
Consumo Próprio	326	333	-2,1%	324	0,6%	326	333	-2,1%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	321.644	323.548	-0,6%	326.681	-1,5%	321.644	323.548	-0,6%
<b>Total - Número de Consumidores</b>	<b>2.864.610</b>	<b>2.785.986</b>	<b>2,8%</b>	<b>2.848.633</b>	<b>0,6%</b>	<b>2.864.610</b>	<b>2.785.986</b>	<b>2,8%</b>

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

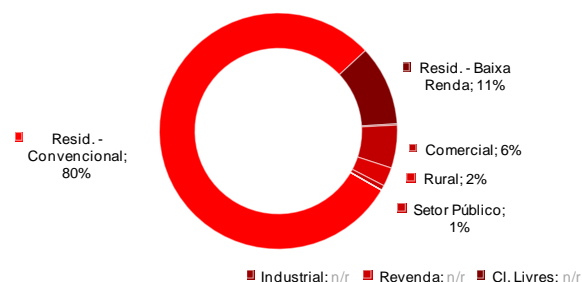
##### Número de Consumidores Efetivos (Unidades)\*

Evolução 3T13 - 3T14



##### Número de Consumidores Efetivos (Unidades)\*

Posição Final em set/14



A Ampla Energia encerrou o 3T14 com um incremento de 2,8% ao número de consumidores registrado ao final do 3T13. O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial (convencional e baixa renda, conjuntamente), com mais 76.654 novos consumidores\*.

A evolução apresentada na tabela acima representa, em essência, o crescimento vegetativo do mercado cativo da Ampla Energia, reflexo dos investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia. Esses investimentos totalizaram o montante de R\$ 147 milhões\* nos últimos 12 meses.

Em termos de consumidores efetivos, a Companhia encerrou o 3T14 com um crescimento de 3,3% em relação ao 3T13. Os consumidores efetivos representam o total dos consumidores excluindo-se as unidades de consumo próprio e os consumidores ativos sem fornecimento.

#### Venda de Energia na Área de Concessão

###### VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)\*

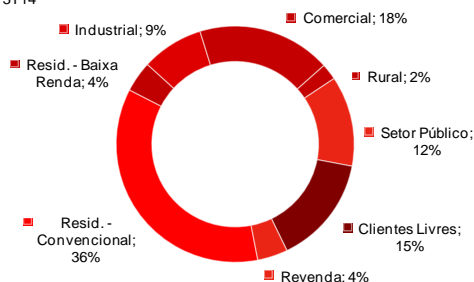
	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. %(1)	9M14	9M13	Var. %(2)
Mercado Cativo	2.194	2.130	3,0%	2.356	-6,9%	7.273	6.846	6,2%
Clientes Livres	402	401	0,2%	370	8,6%	1.168	1.192	-2,0%
Revenda	111	111	-	109	1,8%	334	319	4,7%
<b>Total - Venda e Transporte de Energia</b>	<b>2.707</b>	<b>2.642</b>	<b>2,5%</b>	<b>2.835</b>	<b>-4,5%</b>	<b>8.775</b>	<b>8.357</b>	<b>5,0%</b>

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

O volume total de venda e transporte de energia na área de concessão da Ampla Energia no 3T14 foi de 2.707 GWh\*, o que representa um incremento de 2,5% (+65 GWh) em relação ao 3T13, cujo volume foi de 2.642 GWh\*. Esta variação é o efeito combinado de (i) uma evolução de 3,0% no mercado cativo da Companhia (+64 GWh) no 3T14 em relação ao 3T13 (2.194 GWh\* versus 2.130 GWh\*), impulsionada, ainda, por (ii) um maior volume de energia transportada para os clientes livres, cujo montante no 3T14, de 402 GWh\*, foi 0,2% superior ao registrado no 3T13, de 401 GWh (+1 GWh).

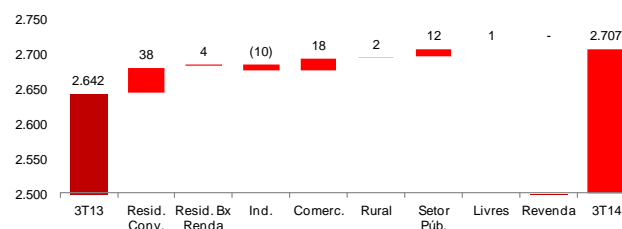
### Venda e Transporte de Energia (GWh)\*

Volume Total no 3T14



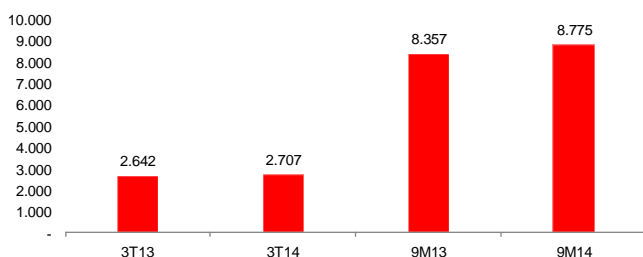
### Evolução Anual do Consumo de Energia por Classe (GWh)\*

Evolução 3T13 - 3T14



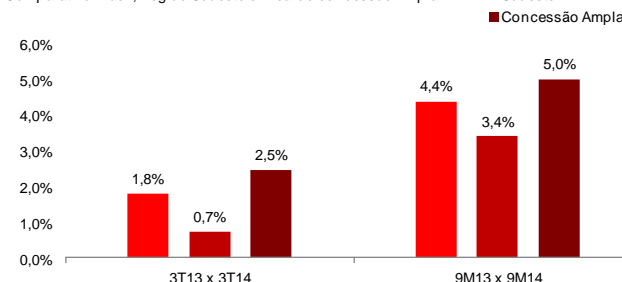
### Venda e Transporte de Energia (GWh)\*

Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



### Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)\*

Comparativo Brasil, Região Sudeste e Área de concessão Ampla



## Mercado Cativo

### VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)\*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Residencial - Convencional	965	927	4,1%	1.048	-7,9%	3.300	3.050	8,2%
Residencial - Baixa Renda	114	110	3,6%	121	-5,8%	372	344	8,1%
Industrial	228	238	-4,2%	235	-3,0%	715	730	-2,1%
Comercial	492	474	3,8%	541	-9,1%	1.649	1.549	6,5%
Rural	60	58	3,4%	62	-3,2%	191	177	7,9%
Setor Público	335	323	3,7%	349	-4,0%	1.046	996	5,0%
<b>Total - Venda de Energia no Mercado Cativo</b>	<b>2.194</b>	<b>2.130</b>	<b>3,0%</b>	<b>2.356</b>	<b>-6,9%</b>	<b>7.273</b>	<b>6.846</b>	<b>6,2%</b>

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

O mercado cativo da Companhia apresentou crescimento de 3,0% no 3T14, quando comparado ao 3T13. O principal fator que ocasionou o aumento do consumo no mercado cativo foi (i) o crescimento vegetativo do mercado cativo, de 3,3%, compensado parcialmente, pela (ii) redução na venda de energia per capita no mercado cativo, de 0,2% (conforme quadro abaixo).

### VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)\*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Residencial - Convencional	476	475	0,2%	522	-8,8%	1.628	1.562	4,2%
Residencial - Baixa Renda	410	398	3,0%	435	-5,7%	1.337	1.245	7,4%
Industrial	49.001	50.942	-3,8%	50.581	-3,1%	153.664	156.250	-1,7%
Comercial	3.293	3.209	2,6%	3.633	-9,4%	11.036	10.487	5,2%
Rural	913	903	1,1%	948	-3,7%	2.908	2.756	5,5%
Setor público	19.429	19.562	-0,7%	20.426	-4,9%	60.666	60.320	0,6%
<b>Média - Venda per capita no Mercado Cativo</b>	<b>863</b>	<b>865</b>	<b>-0,2%</b>	<b>934</b>	<b>-7,6%</b>	<b>2.860</b>	<b>2.781</b>	<b>2,8%</b>

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

A venda de energia per capita no mercado cativo foi de 863 KWh/consumidor\*, representando uma redução de 0,2% em relação à observada no 3T13. As principais variações foram observadas nas seguintes classes:

(i) comercial: a elevação observada de 2,6% reflete, basicamente, o crescimento da atividade de hospedagem e alimentação, devido ao crescimento do turismo, ocasionado pela Copa do Mundo.

(ii) industrial: a redução observada de 3,8%, se deve, principalmente, pela transferência de dois clientes cativos com alto padrão de consumo para base de clientes livres.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

\*\* Fonte EPE: Valores de Brasil e Sudeste apurados até ago/14

### Cientes Livres

#### TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)\*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Industrial	383	382	0,3%	350	9,4%	1.107	1.132	-2,2%
Comercial	19	19	-	20	-5,0%	61	60	1,7%
<b>Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*</b>	<b>402</b>	<b>401</b>	<b>0,2%</b>	<b>370</b>	<b>8,6%</b>	<b>1.168</b>	<b>1.192</b>	<b>-2,0%</b>

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

O transporte de energia para os clientes livres na área de concessão da Companhia no 3T14 foi de 402 GWh\*, o que representa um acréscimo de 0,2% em relação ao 3T13, de 401 GWh, tendo em vista, basicamente, o crescimento de 4,2% no número de clientes livres no 3T14, parcialmente compensado, pela queda no transporte de energia per capita aos clientes livres, em 3,8%, conforme quadro abaixo.

#### TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)\*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Industrial	11.265	11.938	-5,6%	10.606	6,2%	11.265	11.938	-5,6%
Comercial	1.188	1.188	-	1.250	-5,0%	1.188	1.188	-
<b>Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*</b>	<b>8.040</b>	<b>8.354</b>	<b>-3,8%</b>	<b>7.551</b>	<b>6,5%</b>	<b>23.360</b>	<b>24.833</b>	<b>-5,9%</b>

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres, de 3,8%\* do 3T13 para o 3T14, foi fruto, principalmente, da migração de 2 clientes do mercado cativo para o mercado livre (2 clientes industriais). A redução no segmento industrial reflete o padrão de consumo dos novos clientes, inferior ao padrão dos que já se encontravam no mercado livre da Companhia no 3T13, o que justifica a redução no transporte de energia per capita no 3T14, acompanhado, do representativo incremento do preço no mercado de curto prazo de energia (mercado spot), como resultado do aumento do despacho térmico ocasionado pelo baixo nível dos reservatórios.

### Balanço Energético

#### BALANÇO DE ENERGIA\*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Demanda máxima de energia (MW)	2.022	2.084	-3,0%	2.149	-5,9%	2.403	2.238	7,4%
Energia requerida (GWh)	3.332	3.241	2,8%	3.402	-2,1%	10.794	10.195	5,9%
Energia distribuída (GWh)	2.748	2.666	3,1%	2.787	-1,4%	8.746	8.204	6,6%
Residencial - Convencional	978	912	7,2%	1.001	-2,3%	3.259	2.898	12,5%
Residencial - Baixa Renda	114	110	3,6%	121	-5,8%	372	350	6,3%
Industrial	234	241	-2,9%	238	-1,7%	715	681	5,0%
Comercial	502	499	0,6%	533	-5,8%	1.642	1.584	3,7%
Rural	61	59	3,4%	60	1,7%	191	175	9,1%
Setor Público	341	328	4,0%	349	-2,3%	1.048	986	6,3%
Clientes Livres	402	401	0,2%	370	8,6%	1.169	1.191	-1,8%
Revenda	111	111	-	109	1,8%	332	322	3,1%
Consumo Próprio	5	5	-	6	-16,7%	18	17	5,9%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	584	575	1,6%	615	-5,0%	2.048	1.991	2,9%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	17,53%	17,74%	-0,21 p.p.	18,08%	-0,55 p.p.	18,97%	19,53%	-0,56 p.p.

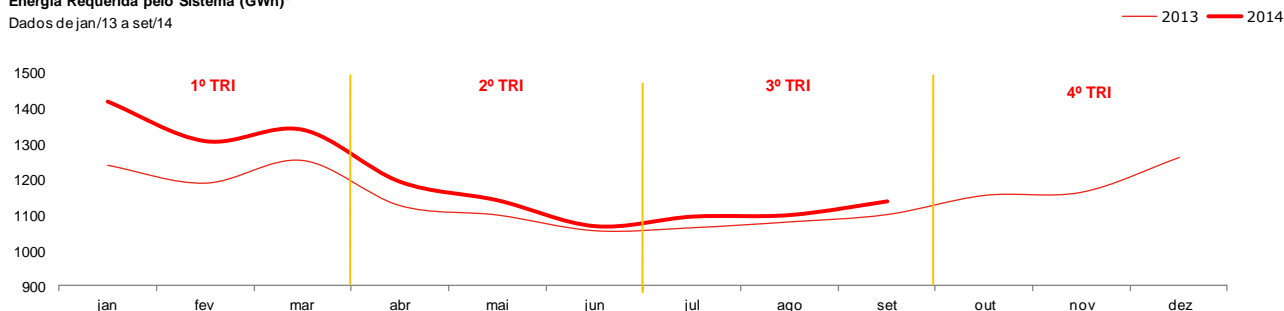
(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

A energia total requerida pelo sistema da Ampla Energia no 3T14 foi de 3.332 GWh\*, representando, uma evolução de 2,8% quando comparado ao registrado no 3T13 (3.241 GWh\*). Já a energia efetivamente distribuída pelo sistema apresentou um incremento de 3,1% (2.748 GWh\* versus 2.666 GWh\*). A diferença entre o incremento apresentado pela energia total requerida e pela energia efetivamente distribuída é o reflexo da redução (0,21 p.p.) nas perdas no sistema de distribuição entre os trimestres comparados, que alcançou o patamar de 17,53%\*, no 3T14, contra 17,74%\* no 3T13.

### Sazonalidade

#### Energia Requerida pelo Sistema (GWh)\*

Dados de jan/13 a set/14



### Compra de Energia

#### COMPRA DE ENERGIA (GWH)\*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Itaipu Binacional	564	541	4,3%	553	2,0%	1.663	1.595	4,3%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	468	461	1,5%	477	-1,9%	1.468	1.476	-0,5%
Centrais Elétricas - FURNAS	366	349	4,9%	360	1,7%	1.091	1.110	-1,7%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	85	110	-22,7%	86	-1,2%	266	351	-24,2%
Eletronuclear	101	102	-1,0%	100	1,0%	300	302	-0,7%
Petrobras	118	101	16,8%	127	-7,1%	368	301	22,3%
Eletronorte	118	75	57,3%	113	4,4%	345	241	43,2%
CEMIG	26	80	-67,5%	26	-	80	255	-68,6%
COPEL	44	59	-25,4%	44	-	137	189	-27,5%
PROINFA	60	61	-1,6%	58	3,4%	172	170	1,2%
Outros	964	862	11,8%	920	4,8%	2.792	2.480	12,6%
<b>Total - Compra de Energia s/ CCEE</b>	<b>2.914</b>	<b>2.801</b>	<b>4,0%</b>	<b>2.864</b>	<b>1,7%</b>	<b>8.682</b>	<b>8.470</b>	<b>2,5%</b>
Liquidação na CCEE	17	53	-67,9%	213	-92,0%	1.066	586	81,9%
<b>Total - Compra de Energia</b>	<b>2.931</b>	<b>2.854</b>	<b>2,7%</b>	<b>3.077</b>	<b>-4,7%</b>	<b>9.748</b>	<b>9.056</b>	<b>7,6%</b>

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

Os contratos de compra de energia celebrados no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, os contratos bilaterais e a liquidação das diferenças na CCEE totalizaram, no 3T14, o montante de 2.931 GWh\*, para atender a energia demandada pelo sistema da Ampla Energia. Esse montante representa um acréscimo de 2,7% (+77 GWh) em relação ao 3T13, que foi de 2.854 GWh\*.

### Inputs e Outputs do Sistema

#### INPUTS E OUTPUTS DO SISTEMA (GWH)\*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
<b>Totais - Inputs</b>	<b>2.931</b>	<b>2.854</b>	<b>2,7%</b>	<b>3.077</b>	<b>-4,7%</b>	<b>9.748</b>	<b>9.056</b>	<b>7,6%</b>
Compra de Energia	2.931	2.854	2,7%	3.077	-4,7%	9.748	9.056	7,6%
Contratos	2.914	2.801	4,0%	2.864	1,7%	8.682	8.470	2,5%
Itaipu Binacional	564	541	4,3%	553	2,0%	1.663	1.595	4,3%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	468	461	1,5%	477	-1,9%	1.468	1.476	-0,5%
Centrais Elétricas - FURNAS	366	349	4,9%	360	1,7%	1.091	1.110	-1,7%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	85	110	-22,7%	86	-1,2%	266	351	-24,2%
Eletronuclear	101	102	-1,0%	100	1,0%	300	302	-0,7%
Petrobras	118	101	16,8%	127	-7,1%	368	301	22,3%
Eletronorte	118	75	57,3%	113	4,4%	345	241	43,2%
CEMIG	26	80	-67,5%	26	-	80	255	-68,6%
COPEL	44	59	-25,4%	44	-	137	189	-27,5%
PROINFA	60	61	-1,6%	58	3,4%	172	170	1,2%
Outros	964	862	11,8%	920	4,8%	2.792	2.480	12,6%
Liquidação CCEE	17	53	-67,9%	213	-92,0%	1.066	586	81,9%
<b>Totais - Outputs</b>	<b>2.931</b>	<b>2.854</b>	<b>2,7%</b>	<b>3.077</b>	<b>-4,7%</b>	<b>9.748</b>	<b>9.056</b>	<b>7,6%</b>
Perdas na Transmissão + Energia Não Faturada	1	14	-92,9%	45	-97,8%	123	52	>100,0%
Energia Distribuída - Mercado Cativo	2.235	2.154	3,8%	2.308	-3,2%	7.245	6.691	8,3%
Residencial - Convencional	978	912	7,2%	1.001	-2,3%	3.259	2.898	12,5%
Residencial - Baixa Renda	114	110	3,6%	121	-5,8%	372	350	6,3%
Industrial	234	241	-2,9%	238	-1,7%	715	681	5,0%
Comercial	502	499	0,6%	533	-5,8%	1.642	1.584	3,7%
Rural	61	59	3,4%	60	1,7%	191	175	9,1%
Setor Público	341	328	4,0%	349	-2,3%	1.048	986	6,3%
Consumo Próprio	5	5	-	6	-16,7%	18	17	5,9%
Revenda	111	111	-	109	1,8%	332	322	3,1%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla	584	575	1,6%	615	-5,0%	2.048	1.991	2,9%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

### Indicadores Operacionais

#### INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE\*

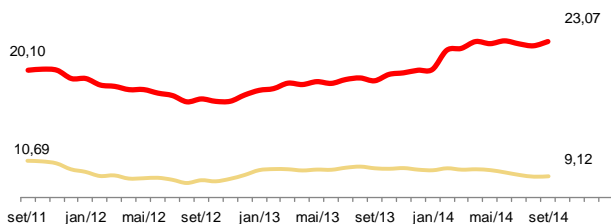
	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
DEC 12 meses (horas)	23,07	19,01	21,4%	23,14	-0,3%	23,07	19,01	21,4%
FEC 12 meses (vezes)	9,12	9,93	-8,2%	9,51	-4,1%	9,12	9,93	-8,2%
Perdas de Energia 12 meses (%)	19,88%	19,90%	-0,02 p.p	19,91%	-0,03 p.p	19,88%	19,90%	-0,02 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	99,01%	99,79%	-0,78 p.p	98,12%	0,89 p.p	99,01%	99,79%	-0,78 p.p
MWh/Colaborador	2.410	2.300	4,8%	2.526	-4,6%	7.822	7.309	7,0%
Consumidor/Colaborador	359,74	405,12	-11,2%	373,05	-3,6%	1.126,87	1.193,52	-5,6%
PMSO (3)/Consumidor	50,38	46,72	6,4%	58,33	-13,8%	165,54	155,38	7,1%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

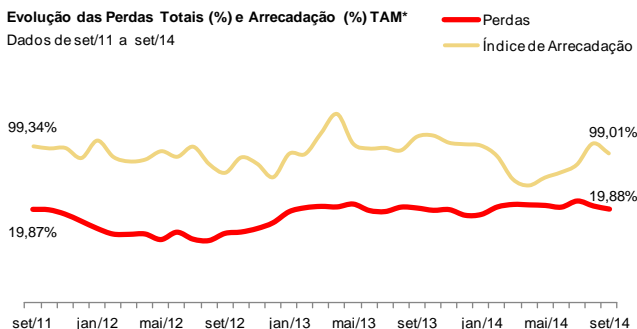
(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

### Qualidade do Fornecimento

**Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM\***  
Dados de set/11 a set/14



**Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM\***  
Dados de set/11 a set/14



TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

Os indicadores DEC e FEC medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Ampla. Eles refletem:

- DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a duração média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em horas por período (no caso, horas nos últimos 12 meses).
- FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a frequência média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em vezes por período (no caso, vezes nos últimos 12 meses).

A Ampla Energia encerrou o 3T14 com DEC de 23,07 horas\*, índice 21,4% superior ao registrado no 3T13, de 19,01 horas\*. O FEC alcançou o patamar de 9,12 vezes\*, o que representa uma redução de 8,2% em relação ao 3T13, que fechou em 9,93 vezes\*. A Ampla Energia investiu R\$ 121 milhões\* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

### Disciplina de Mercado

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) apresentaram uma melhoria de 0,02 p.p. em relação às perdas registradas no 3T13. Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 171 milhões\*.

Em relação ao índice de arrecadação TAM (valores arrecadados sobre valores faturados, em 12 meses), o mesmo encerrou o 3T14 com um percentual inferior (-0,78 p.p.) em relação ao encerramento do 3T13.

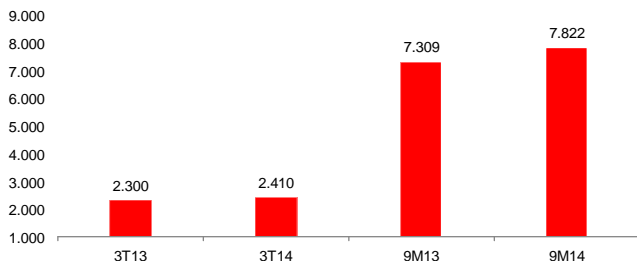
### Produtividade

Os indicadores MWh/colaborador e Consumidor/Colaborador refletem a produtividade da Companhia, em termos de geração de valor pela força de trabalho (colaboradores) e em termos em termos eficiência operativa (consumidor/colaborador).

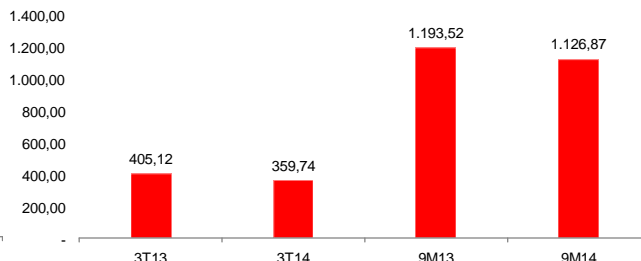
A Ampla Energia encerrou o 3T14 com o indicador de MWh/colaborador com um índice 4,8% superior ao valor do 3T13. O indicador de Consumidor/Colaborador apresentou uma redução de 11,2% em relação ao 3T13.

O indicador PMSO/consumidor, que busca avaliar a eficiência de custos pela base comercial da Companhia, alcançou o valor de R\$ 50,38/consumidor no 3T14, o que representa um incremento em relação ao mesmo período do ano anterior, que fechou em R\$ 46,72/consumidor.

**Indicador de Produtividade - MWh/Colaborador\***  
Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



**Indicador de Produtividade - Consumidor/Colaborador\***  
Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



\* Valores não auditados pelos auditores independentes



### 4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

## Resultado

### Overview

#### PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Receita Operacional Bruta	1.286.792	1.299.092	-0,9%	1.419.977	-9,4%	4.199.851	3.875.048	8,4%
Deduções à Receita Operacional	(330.370)	(344.733)	-4,2%	(388.972)	-15,1%	(1.148.167)	(1.075.401)	6,8%
Receita Operacional Líquida	956.422	954.359	0,2%	1.031.005	-7,2%	3.051.684	2.799.647	9,0%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(857.482)	(864.722)	-0,8%	(969.188)	-11,5%	(2.694.426)	(2.268.617)	18,8%
<b>EBITDA(3)*</b>	<b>154.693</b>	<b>175.196</b>	<b>-11,7%</b>	<b>113.733</b>	<b>36,0%</b>	<b>517.812</b>	<b>703.578</b>	<b>-26,4%</b>
Margem EBITDA*	16,17%	18,36%	-2,19 p.p	11,03%	5,14 p.p	16,97%	25,13%	-8,16 p.p
EBIT(4)*	98.940	89.637	10,4%	61.817	60,1%	357.258	531.030	-32,7%
Margem EBIT*	10,34%	9,39%	0,95 p.p	6,00%	4,34 p.p	11,71%	18,97%	-7,26 p.p
Resultado Financeiro	(70.192)	(13.954)	>100,0%	(364.034)	-80,7%	(411.502)	(57.601)	>100,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.876)	(25.903)	-54,2%	90.546	<-100,0%	4.110	(161.024)	<-100,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>16.872</b>	<b>49.780</b>	<b>-66,1%</b>	<b>(211.671)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>(50.134)</b>	<b>312.405</b>	<b>&lt;-100,0%</b>
Margem Líquida	1,76%	5,22%	-3,46 p.p	-20,53%	22,29 p.p	-1,64%	11,16%	-12,80 p.p
Lucro por Lote de Mil Ações (R\$/lote de mil ações)	0,004	0,013	-66,1%	(0,054)	<-100,0%	(0,013)	0,080	<-100,0%

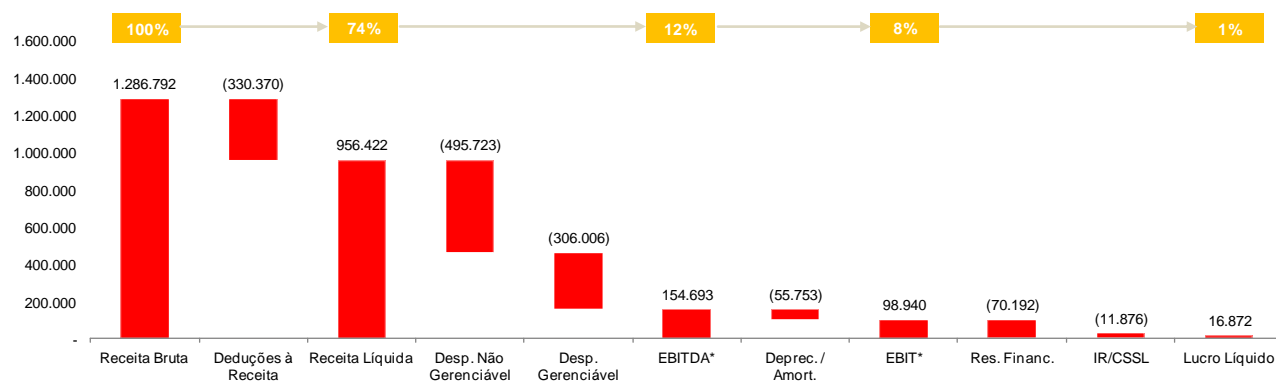
(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

(4) EBIT: Resultado do Serviço

#### Principais Contas do Resultado (R\$ Mil)

Overview 3T14



### Receita Operacional Bruta

#### RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Fornecimento de Energia	1.015.372	1.059.595	-4,2%	1.166.436	-13,0%	3.469.282	3.211.932	8,0%
Baixa Renda	13.019	14.694	-11,4%	15.633	-16,7%	44.536	45.778	-2,7%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	26.787	26.118	2,6%	46.877	-42,9%	99.783	68.339	46,0%
<b>Fornecimento de Energia Total</b>	<b>1.055.178</b>	<b>1.100.407</b>	<b>-4,1%</b>	<b>1.228.946</b>	<b>-14,1%</b>	<b>3.613.601</b>	<b>3.326.049</b>	<b>8,6%</b>
Suprimento de Energia Elétrica	14.562	12.055	20,8%	12.125	20,1%	38.629	28.074	37,6%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	37.568	45.123	-16,7%	41.359	-9,2%	122.885	139.340	-11,8%
Receita - IFRIC 12	161.637	124.575	29,8%	120.952	33,6%	374.349	329.640	13,6%
Outras Receitas	17.847	16.932	5,4%	16.595	7,5%	50.387	51.945	-3,0%
<b>Total - Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.286.792</b>	<b>1.299.092</b>	<b>-0,9%</b>	<b>1.419.977</b>	<b>-9,4%</b>	<b>4.199.851</b>	<b>3.875.048</b>	<b>8,4%</b>

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

A receita operacional bruta da Ampla Energia alcançou, no 3T14, R\$ 1.287 milhões, um decréscimo de 0,9% em relação ao 3T13, de R\$ 1.299 milhões (-R\$ 12 milhões). Esse acréscimo é, basicamente, o efeito combinado dos seguintes fatores:

- Redução de 4,2% (R\$ 1.055 milhões versus R\$ 1.100 milhões) na receita pelo fornecimento de energia total (-R\$ 45 milhões); A redução de 4,2% da linha de fornecimento de energia está associada aos seguintes fatores: (i) redução da alíquota efetiva de PIS/COFINS entre os períodos comparados, parcialmente compensada, (ii) pela revisão tarifária de 2014, que incrementou as tarifas em 2,64% em média, a partir de 15 de abril de 2013, em conjunto com (iii) o aumento de 3,0% no volume de energia vendida para o mercado cativo da Companhia (2.194 GWh no 3T14 versus 2.130 GWh no 3T13).

Excluindo-se o efeito da receita operacional - IFRIC 12, a receita operacional bruta da Companhia no 3T14 alcançou o montante de R\$ 1.125 milhões, o que representa uma redução de 4,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1.175 milhões (-R\$ 50 milhões).

### Deduções da Receita

#### DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
ICMS	(251.741)	(263.955)	-4,6%	(300.580)	-16,2%	(891.284)	(828.830)	7,5%
PIS	(9.895)	(11.461)	-13,7%	(11.392)	-13,1%	(34.057)	(36.370)	-6,4%
COFINS	(45.578)	(52.793)	-13,7%	(52.475)	-13,1%	(156.871)	(167.525)	-6,4%
ISS	(410)	(875)	-53,1%	(444)	-7,7%	(2.073)	(2.476)	-16,3%
<b>Total - Tributos</b>	<b>(307.624)</b>	<b>(329.084)</b>	<b>-6,5%</b>	<b>(364.891)</b>	<b>-15,7%</b>	<b>(1.084.285)</b>	<b>(1.035.201)</b>	<b>4,7%</b>
Quota Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-	-	11.198	-100,0%
Subvenções CCC e CDE	(13.712)	(7.273)	88,5%	(15.858)	-13,5%	(36.843)	(27.195)	35,5%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(9.034)	(8.377)	7,8%	(8.223)	9,9%	(27.039)	(24.015)	12,6%
Encargo de Capacidade/Aquisição Emergencial/Outros	-	1	-100,0%	-	-	-	(188)	-100,0%
<b>Total - Encargos Setoriais</b>	<b>(22.746)</b>	<b>(15.649)</b>	<b>45,4%</b>	<b>(24.081)</b>	<b>-5,5%</b>	<b>(63.882)</b>	<b>(40.200)</b>	<b>58,9%</b>
<b>Total - Deduções da Receita</b>	<b>(330.370)</b>	<b>(344.733)</b>	<b>-4,2%</b>	<b>(388.972)</b>	<b>-15,1%</b>	<b>(1.148.167)</b>	<b>(1.075.401)</b>	<b>6,8%</b>

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

As deduções da receita apresentaram redução de 4,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, alcançando -R\$ 330 milhões no 3T14, contra -R\$ 345 milhões no 3T13 (+R\$ 15 milhões). Este incremento é o efeito, principalmente, das seguintes variações:

- Decréscimo de 6,5% (-R\$ 308 milhões versus -R\$ 329 milhões) nos tributos ICMS/PIS/COFINS/ISS (+R\$ 21 milhões): Esta variação deve-se, principalmente, a redução da base de cálculo para apuração dos tributos, em função da redução na receita bruta da Companhia.
- Acréscimo de 45,4% (-R\$ 23 milhões versus -R\$ 16 milhões) nos encargos setoriais (-R\$ 7 milhões): O incremento acima mencionado se deve basicamente, ao novo valor homologado pela Resolução Nº 1.703/2014 da Aneel (em conjunto com o resultado da revisão tarifária da Ampla), para o encargo setorial CDE.

### Custos e Despesas Operacionais

#### CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
<b>Custos e despesas não gerenciáveis</b>								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(410.486)	(375.830)	9,2%	(530.645)	-22,6%	(1.432.984)	(1.059.330)	35,3%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(2.571)	(1.854)	38,7%	(1.927)	33,4%	(6.377)	(5.874)	8,6%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(82.666)	(60.570)	36,5%	(60.443)	36,8%	(208.722)	(175.393)	19,0%
<b>Total - Não gerenciáveis</b>	<b>(495.723)</b>	<b>(438.254)</b>	<b>13,1%</b>	<b>(593.015)</b>	<b>-16,4%</b>	<b>(1.648.083)</b>	<b>(1.240.597)</b>	<b>32,8%</b>
<b>Custos e despesas gerenciáveis</b>								
Pessoal	(40.545)	(37.225)	8,9%	(37.816)	7,2%	(115.769)	(113.137)	2,3%
Material e Serviços de Terceiros	(56.567)	(60.189)	-6,0%	(83.297)	-32,1%	(231.303)	(208.496)	10,9%
Custo na Desativação de Bens	(53)	(86.159)	-99,9%	(37.158)	-99,9%	(37.229)	(92.944)	-59,9%
Depreciação e Amortização	(55.753)	(85.559)	-34,8%	(51.916)	7,4%	(160.554)	(172.548)	-7,0%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(15.394)	(10.867)	41,7%	(18.101)	-15,0%	(49.117)	(50.692)	-3,1%
Provisão para Contingências	(22.822)	(11.195)	> 100,0%	(17.532)	30,2%	(49.754)	(32.103)	55,0%
Custo de Construção (IFRIC 12)	(161.637)	(124.575)	29,8%	(120.952)	33,6%	(374.349)	(329.640)	13,6%
Outras Despesas Operacionais	(8.988)	(10.699)	-16,0%	(9.401)	-4,4%	(28.268)	(28.460)	-0,7%
<b>Total - Gerenciáveis</b>	<b>(361.759)</b>	<b>(426.468)</b>	<b>-15,2%</b>	<b>(376.173)</b>	<b>-3,8%</b>	<b>(1.046.343)</b>	<b>(1.028.020)</b>	<b>1,8%</b>
<b>Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional</b>	<b>(857.482)</b>	<b>(864.722)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>(969.188)</b>	<b>-11,5%</b>	<b>(2.694.426)</b>	<b>(2.268.617)</b>	<b>18,8%</b>

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

Os custos e despesas operacionais no 3T14 alcançaram -R\$ 857 milhões, representando uma redução de 0,8% em relação ao 3T13. Esta redução é o efeito, principalmente, das seguintes variações:

**Acréscimo de 13,1% (-R\$ 496 milhões versus -R\$ 438 milhões) nos custos e despesas não gerenciáveis (-R\$ 58 milhões), por:**

- Incremento de 9,2% (-R\$ 410 milhões versus -R\$ 376 milhões) na energia elétrica comprada para revenda (-R\$ 34 milhões): O incremento acima mencionado se deve aos seguintes fatores:
  - Incremento de 4,0% no volume de energia comprada (CCEARs e Bilaterais) entre o 3T14 e 3T13;
  - Reajuste de preço dos contratos de compra de energia vigentes ocorridos entre os períodos (principalmente pelo índice de inflação IPCA, indicador que reajusta os CCEARs);
  - Maior tarifa média (mix) de compra de energia, devido à entrada de novos contratos, especialmente de térmicas, que possuem uma tarifa mais elevada, já incluindo aqueles que oriundos do leilão A-0;
  - Aumento do custo variável pago às térmicas despachadas dentro da ordem de mérito pelo ONS, para garantir o nível mínimo dos reservatórios nacionais;
  - Maior exposição ao mercado de curto prazo, tendo em vista o cenário de desconstrução involuntária, ocasionado pela redistribuição das cotas em função da Lei 12.783/13 e/ou por projetos térmicos postergados ou cancelados, em conjunto, com a elevação do Preço da Liquidação das Diferenças (PLD) entre os trimestres comparados.

Estes acréscimos foram parcialmente compensados pela:

- Contabilização/reconhecimento das medidas do Governo Federal de auxílio às distribuidoras de energia, mediante o Decreto 8.221/14. Os itens (iv) e (v) foram compensados pelos repasses da CDE (ou CONTA-ACR). A compensação contabilizada alcançou o montante de R\$ 115 milhões no 3T14 e R\$ 695 milhões no 9M14.
- Incremento de 36,5% (-R\$ 82 milhões versus -R\$ 61 milhões) nos encargos de uso e de serviço do sistema (-R\$ 21 milhões): Este incremento deve se, principalmente, a modificações na metodologia de cálculo do custo com transporte de energia, conforme procedimento definido na Audiência Pública Nº 017/2014 e homologado pela Resolução Nº 1.758/14. Todos os incrementos oriundos desta mudança de metodologia serão repassados à tarifa na próxima revisão tarifária da Companhia.

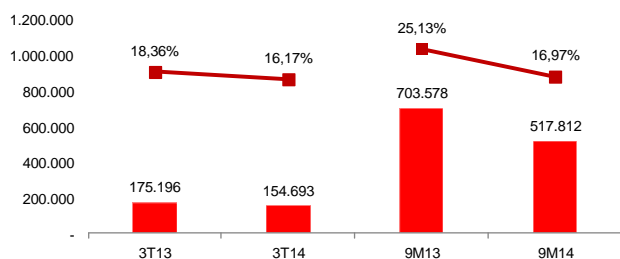
Redução de 15,2% (-R\$ 362 milhões versus -R\$ 426 milhões) nos custos e despesas gerenciáveis (+R\$ 64 milhões). As principais variações são:

- Redução de 6,0% (-R\$ 57 milhões versus -60 milhões) em material e serviços de terceiros (+R\$ 3 milhões): Esta redução se deve, basicamente, a um menor número de operações executadas em campo e operações de teleatendimento no 3T14, quando comparadas ao 3T13.
- Redução de 34,8% (-R\$ 56 milhões versus -R\$ 86 milhões) na rubrica depreciação e amortização (+R\$ 30 milhões): A redução observada deve-se, principalmente, à contabilização da depreciação acumulada de ativos em curso que foram transferidas para o ativo em serviço no 3T13.
- Redução na linha de custo de desativação de bens (+R\$ 86 milhões): A redução observada deve-se, principalmente, ao ajuste efetuado no 3T13, de R\$ 74 milhões, para adequação dos saldos contábeis dos ativos da Companhia aos seus respectivos montantes físicos.
- Incremento de -R\$ 12 milhões na linha de provisão para contingências (-R\$ 23 milhões versus -R\$ 11 milhões): O incremento observado em provisão para contingências se deve, basicamente, a um aumento no volume de causas judiciais oriundas do Juizado Especial Cível (JEC).

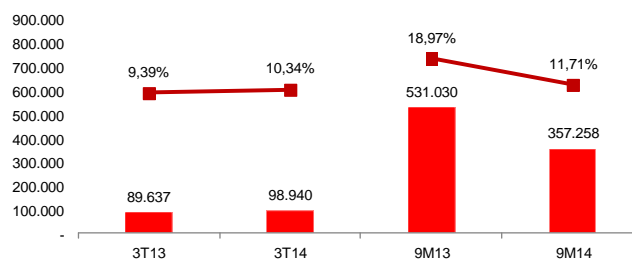
Excluindo-se o efeito do custo operacional - IFRIC 12, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 3T14, alcançaram o montante de -R\$ 200 milhões, o que representa uma redução de 33,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de -R\$ 302 milhões (+R\$ 102 milhões).

### EBITDA

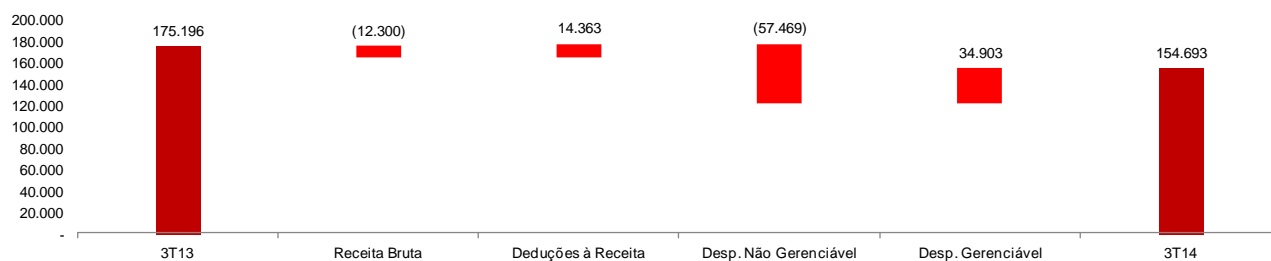
**EBITDA (R\$ Mil) e Margem EBITDA (%)\***  
Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



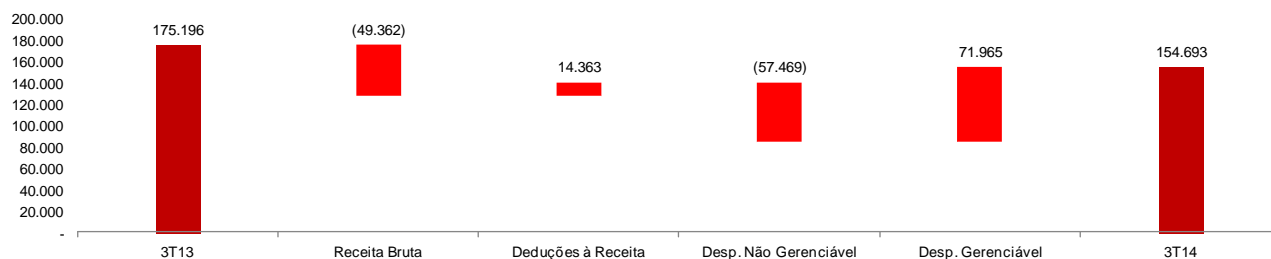
**EBIT (R\$ Mil) e Margem EBIT (%)\***  
Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



**Análise da Evolução do EBITDA (R\$ Mil)\***  
Evolução 3T13 - 3T14



**Análise da Evolução do EBITDA (R\$ Mil)\* s/ variações de Receita e Custo de Construção (IFRIC 12)**  
Evolução 3T13 - 3T14



Com base nas variações expostas acima, o EBITDA da Ampla Energia no 3T14, atingiu o montante de R\$ 155 milhões\*, o que representa um decréscimo de 11,7% em relação ao 3T13, cujo montante foi de R\$ 175 milhões\* (-R\$ 20 milhões). A margem EBITDA da Companhia no 3T14 foi de 16,17%, refletindo uma diminuição de 2,19 p.p. em relação ao 3T13, de 18,36%\*.

De acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, a divulgação do cálculo do EBITDA e do EBIT deve ser acompanhada da conciliação dos valores que os compõem, constantes das demonstrações contábeis da companhia. De acordo com o artigo 10 da referida instrução, a mesma produz efeito nas divulgações a partir de 1º de janeiro de 2013. Assim, segue abaixo a conciliação dos cálculos acima citados:

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. %(1)	9M14	9M13	Var. %(2)
Lucro Líquido do Período	16.872	49.780	-66,1%	(211.671)	<-100,0%	(50.134)	312.405	<-100,0%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE30)	11.876	25.903	-54,2%	(90.546)	<-100,0%	(4.110)	161.024	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro (NE29)	70.192	13.954	>100,0%	364.034	-80,7%	411.502	57.601	>100,0%
(=) EBIT	98.940	89.637	10,4%	61.817	60,1%	357.258	531.030	-32,7%
(+) Depreciações e Amortizações (NE28)	55.753	85.559	-34,8%	51.916	7,4%	160.554	172.548	-7,0%
(=) EBITDA	154.693	175.196	-11,7%	113.733	36,0%	517.812	703.578	-26,4%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

### Resultado Financeiro

#### RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. %(1)	9M14	9M13	Var. %(2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	10.271	5.555	84,9%	5.909	73,8%	21.423	8.693	>100%
Receita/Despesa Ativo Indenizável	(12.880)	41.938	<-100,0%	(299.444)	-95,7%	(237.712)	126.502	<-100,0%
Multas e Acréscimos Moratórios	13.281	12.447	6,7%	14.054	-5,5%	41.609	39.414	5,6%
Outras Receitas Financeiras	7.505	1.341	>100,0%	3.426	>100,0%	31.978	8.110	>100%
<b>Total - Receitas Financeiras</b>	<b>18.177</b>	<b>61.281</b>	<b>-70,3%</b>	<b>(276.055)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>(142.702)</b>	<b>182.719</b>	<b>&lt;-100,0%</b>
Despesas financeiras								
Encargos de Dívidas	(38.877)	(30.795)	26,2%	(31.034)	25,3%	(100.289)	(81.727)	22,7%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(19.475)	(14.613)	33,3%	(11.852)	64,3%	(43.862)	(44.091)	-0,5%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.630)	(11.007)	5,7%	(11.631)	-0,0%	(34.891)	(33.021)	5,7%
Multas	(1.196)	(1.788)	-33,1%	383	<-100,0%	(4.757)	(5.778)	-17,7%
Variações Monetárias	(2.796)	(3.700)	-24,4%	(10.040)	-72,2%	(24.653)	(27.478)	-10,3%
Indenizações DIC / FIC	(4.305)	(3.401)	26,6%	(16.273)	-73,5%	(35.349)	(21.424)	65,0%
IOF	(512)	(517)	-1,0%	(832)	-38,5%	(2.392)	(2.053)	16,5%
Outras Despesas Financeiras	(9.578)	(9.414)	1,7%	(6.700)	43,0%	(22.607)	(24.748)	-8,7%
<b>Total - Despesas Financeiras</b>	<b>(88.369)</b>	<b>(75.235)</b>	<b>17,5%</b>	<b>(87.979)</b>	<b>0,4%</b>	<b>(268.800)</b>	<b>(240.320)</b>	<b>11,9%</b>
<b>Total - Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>(70.192)</b>	<b>(13.954)</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>(364.034)</b>	<b>-80,7%</b>	<b>(411.502)</b>	<b>(57.601)</b>	<b>&gt;100,0%</b>

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

O resultado financeiro da Ampla Energia no 3T14 foi de -R\$ 70 milhões, apresentando um incremento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, que fechou em -R\$ 14 milhões (-R\$ 56 milhões). Esta variação é decorrente, principalmente, das seguintes variações:

#### Redução de 70,3% nas receitas financeiras (-R\$ 43 milhões) principalmente, por:

- Redução de -R\$ 55 milhões, na receita/despesa do ativo indenizável (-R\$ 13 milhões versus +R\$ 42 milhões): Esta redução se deve, basicamente, à parte do ajuste no cálculo do ativo indenizável, iniciado no 2T14, em função da homologação do resultado definitivo do 3º ciclo de revisão periódica da Companhia e do aprimoramento metodológico pelo qual a valoração dos ativos pelo VNR passou ao longo do terceiro ciclo de revisões tarifárias.
- Incremento de R\$ 4 milhões em renda de aplicações financeiras (+R\$ 10 milhões versus +R\$ 6 milhões): A variação reflete o incremento do caixa médio da Ampla entre os trimestres comparados, passando de R\$ 238 milhões em 3T13 para R\$ 390,2 milhões no 3T14.

#### Incremento de 17,5% (-R\$ 88 milhões versus -R\$ 75 milhões) nas despesas financeiras (-R\$ 13 milhões), principalmente, por:

- Incremento de 26,2% (-R\$ 39 milhões versus -R\$ 31 milhões) nos encargos de dívidas (-R\$ 8 milhões): Esta variação se deve, basicamente, ao incremento de 29,0% na dívida bruta da Companhia entre os trimestres comparados.
- Incremento de 33,3% (-R\$ 19 milhões versus -R\$ 15 milhões) na rubrica de atualização financeira para contingências (-R\$ 4 milhões): Este incremento se deve, basicamente, à contabilização da diferença entre o valor efetivamente aplicado pela ANEEL e o provisionado pela Companhia, referente à multa recebida da agência reguladora em 2013.

### IR/CSLL

#### IR/CSLL (R\$ mil)

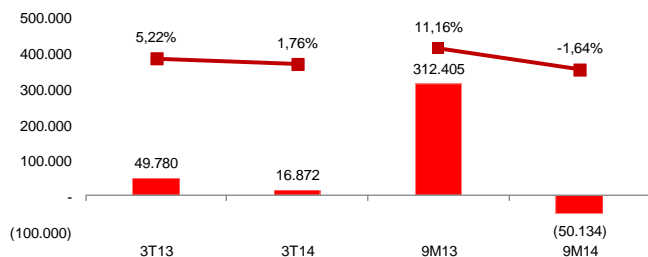
	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. %(1)	9M14	9M13	Var. %(2)
IR e CSLL	(11.876)	(25.903)	-54,2%	90.546	<-100,0%	4.110	(161.024)	<-100,0%
<b>Total - IR/CSLL</b>	<b>(11.876)</b>	<b>(25.903)</b>	<b>-54,2%</b>	<b>90.546</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>4.110</b>	<b>(161.024)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

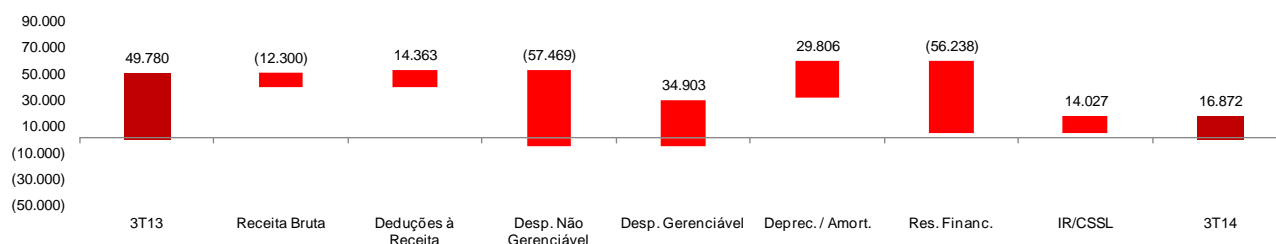
As despesas com Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 3T14 registraram -R\$ 12 milhões, uma redução de (+R\$ 14 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, de -R\$ 26 milhões, essa variação deve-se, basicamente, pela redução da base de cálculo destes impostos.

### Lucro Líquido

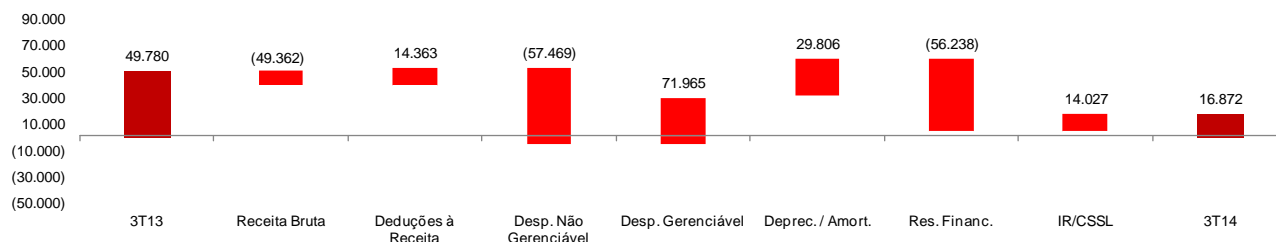
**Lucro Líquido (R\$ Mil) e Margem Líquida (%)**  
Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



**Análise da Evolução do Lucro Líquido (R\$ Mil)**  
Evolução 3T13 - 3T14



**Análise da Evolução do Lucro Líquido (R\$ Mil) s/ variações de Receita e Custo de Construção (IFRIC 12)**  
Evolução 3T13 - 3T14



Com base nos efeitos expostos anteriormente, a Ampla Energia registrou no 3T14 um lucro líquido de R\$ 17 milhões, valor inferior ao registrado no 3T13, que alcançou o montante de R\$ 50 milhões (-R\$ 33 milhões). Desta forma, a Margem Líquida no 3T14 alcançou 1,76%, um decréscimo de 3,36 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, de 5,22%.

### Endividamento

#### INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO\*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Dívida bruta (R\$ mil)	1.804.600	1.399.046	29,0%	1.505.921	19,8%	1.804.600	1.399.046	29,0%
(-) Disponibilidades - Caixa e Equivalentes (R\$ mil)	308.844	208.215	48,3%	135.134	>100,0%	308.844	208.215	48,3%
Dívida líquida (R\$ mil)	1.495.756	1.190.831	25,6%	1.370.787	9,1%	1.495.756	1.190.831	25,6%
Dívida bruta / EBITDA(3)*	1,91	1,42	34,5%	1,88	1,6%	1,91	1,42	34,5%
EBITDA(3) / Encargos de Dívida(3)*	6,07	8,87	-31,6%	6,65	-8,7%	6,07	8,87	-31,6%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,43	0,37	15,0%	0,38	11,1%	0,43	0,37	16,2%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,38	0,33	14,1%	0,36	5,4%	0,38	0,33	15,2%

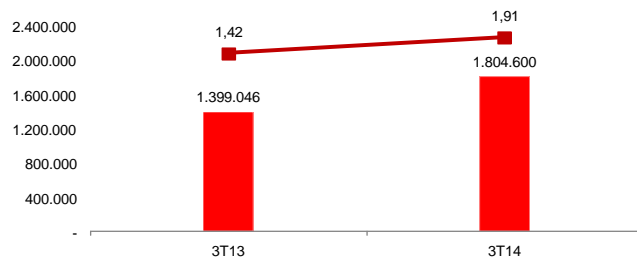
(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses

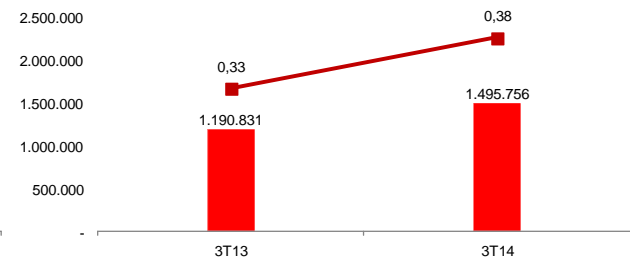
A dívida financeira bruta da Ampla Energia encerrou o 3T14 em R\$ 1.805 milhões, um incremento de 29,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 1.399 milhões (+R\$ 406 milhões). Este incremento deve-se, basicamente, à: (i) captação de R\$ 130 milhões em CCB (Cédula de Crédito Bancário), (ii) à 8ª emissão de debêntures da Companhia, no montante de R\$ 300 milhões, (iii) à liberação de financiamentos junto ao BNDES no montante de R\$ 105 milhões, compensados, parcialmente, por (iv) amortizações e liquidações de dívidas bancárias no montante de R\$ 166 milhões.

A Ampla Energia encerrou o 3T14 com o custo médio da dívida em 10,64% a.a., ou CDI + 0,43% a.a.\*

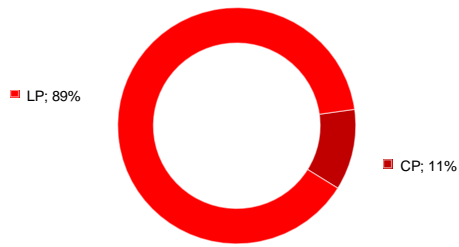
**Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA\* (Vezez)**  
Evolução 3T13 - 3T14



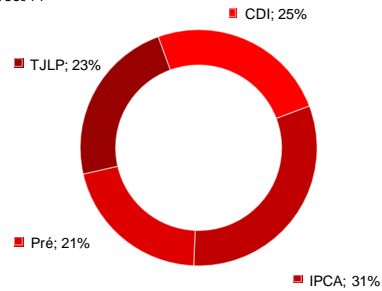
**Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Vezez)**  
Evolução 3T13 - 3T14



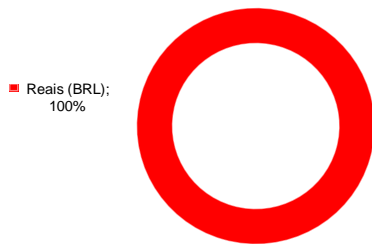
**Abertura da Dívida Bruta - CP e LP**  
Posição Final em set/14



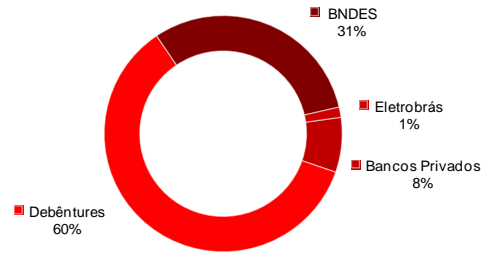
**Abertura da Dívida Bruta - Indexadores**  
Posição Final em set/14



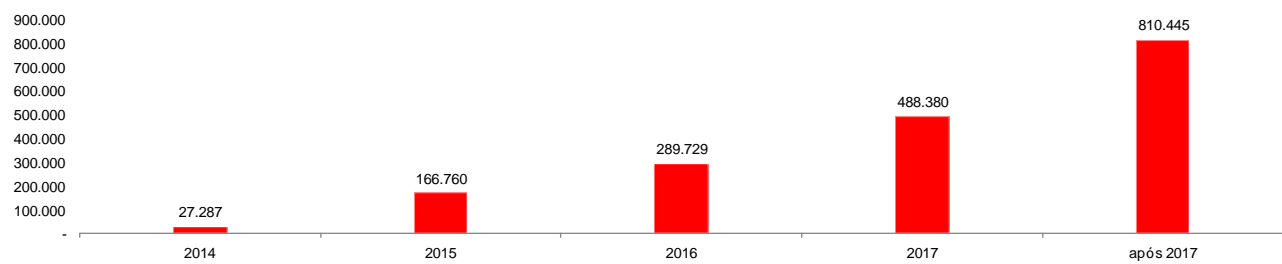
**Abertura da Dívida Bruta - Moedas**  
Posição Final em set/14



**Abertura da Dívida Bruta - Credor**  
Posição Final em set/14



**Curva de Amortização (R\$ Mil)**  
Posição Final em set/14



### Investimentos

#### INVESTIMENTOS (R\$ MIL)\*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. %(1)	9M14	9M13	Var. %(2)
Novas Conexões	45.823	33.611	36,3%	36.152	26,8%	112.143	101.764	10,2%
Rede	122.717	83.612	46,8%	67.368	82,2%	241.941	195.326	23,9%
Combate às Perdas	50.828	27.800	82,8%	42.358	20,0%	135.123	63.293	>100,0%
Qualidade do Sistema Elétrico	53.925	25.453	>100,0%	14.634	>100,0%	74.870	82.790	-9,6%
Outros	17.964	30.359	-40,8%	10.376	73,1%	31.948	49.243	-35,1%
Medidores	1.081	1.225	-11,8%	1.681	-35,7%	2.751	1.986	38,5%
Outros (Non - Network)	(5.445)	9.530	<100,0%	8.959	<100,0%	12.807	9.771	31,1%
Variação de Estoque	3.866	566	>100,0%	21.149	-81,7%	32.701	28.072	16,5%
<b>Total Investido</b>	<b>168.042</b>	<b>128.544</b>	<b>30,7%</b>	<b>135.309</b>	<b>24,2%</b>	<b>402.343</b>	<b>336.919</b>	<b>19,4%</b>
Aportes / Subsídios	(7.758)	(1.452)	>100,0%	(12.226)	-36,5%	(26.205)	(4.941)	>100,0%
<b>Investimento Líquido</b>	<b>160.284</b>	<b>127.092</b>	<b>26,1%</b>	<b>123.083</b>	<b>30,2%</b>	<b>376.138</b>	<b>331.978</b>	<b>13,3%</b>

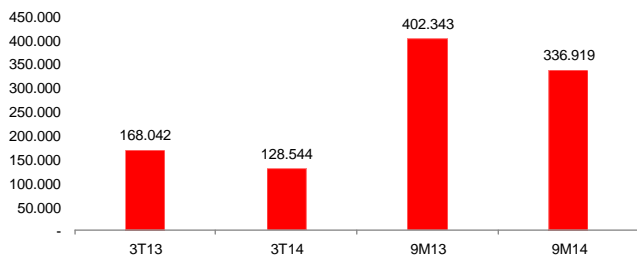
(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

Os investimentos realizados pela Ampla Energia no 3T14 alcançaram R\$ 168 milhões\*, um acréscimo de 30,7% (+R\$ 39 milhões) em relação ao 3T13, cujo montante foi de R\$ 129 milhões\*.

Excluindo os aportes e subsídios realizados, os investimentos líquidos realizados pela Ampla Energia no 3T14 atingiram R\$ 160 milhões\*, montante 26,1% inferior ao realizado no 3T13 (R\$ 127 milhões).

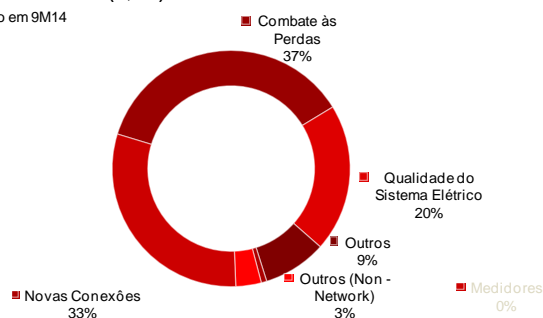
#### Investimentos Totais (R\$ Mil)\*

Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



#### Portfólio de Investimentos (R\$ mil)

Composição em 9M14



### Mercado de Capitais

#### COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/MIL AÇÕES)\*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. %(1)	9M14	9M13	Var. %(2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	1,09	1,29	-15,5%	1,14	-4,4%	1,09	1,29	-15,5%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

#### INDICADORES DE MERCADO\*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. %(1)	9M14	9M13	Var. %(2)
Informações sobre Ação Ordinária (CBEE3)								
Cotação (R\$/mil ações)	1,09	1,29	-15,5%	1,14	-4,4%	1,09	1,29	-15,5%
Média Diária de Negócios	1	2	-50,0%	1	-	1	3	-66,7%
Média Diária de Volume Financeiro (R\$)	1.583	3.715	-57,4%	1.554	1,9%	1.808	3.328	-45,7%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	4.276	5.060	-15,5%	4.472	-4,4%	4.276	5.060	-15,5%
Enterprise Value (EV(3)) (R\$ milhões)	5.771	6.251	-7,7%	5.842	-1,2%	5.771	6.251	-7,7%
EV/EBITDA(4)	7,38	6,37	15,9%	7,28	1,4%	7,38	6,37	15,9%
Preço da Ação / Lucro por Ação(4) (P/L)	8,18	8,22	-0,5%	24,12	-66,7%	8,18	8,22	-0,5%
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido	1,76	2,13	-17,4%	1,85	-4,9%	1,76	2,13	-17,4%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

(3) EV = Valor de mercado + Dívida líquida

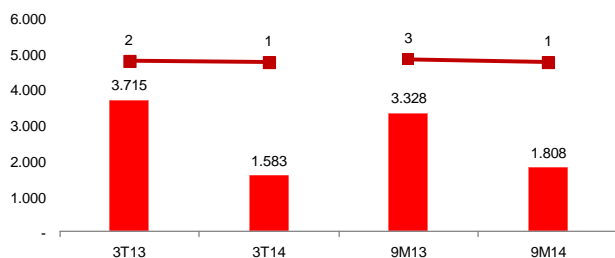
(4) EBITDA e Lucro por Ação dos quatro últimos trimestres

O *free float* do Capital Social da Ampla (ações em livre negociação na BM&FBovespa) é de 0,36%, enquanto os demais 99,64% estão nas mãos do grupo controlador.

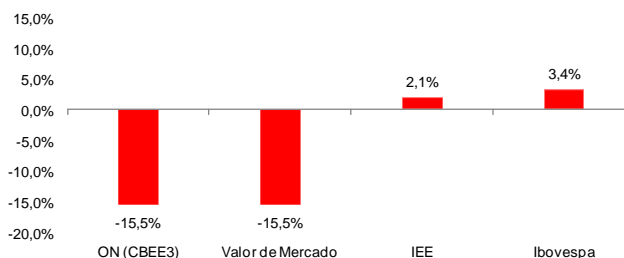
A Ampla possui, atualmente, apenas um papel negociado na BM&FBovespa: sua ação ordinária (CBEE3), que no 3T14 teve uma média de 1 negócio diário e um volume financeiro diário médio de R\$ 1,6 mil.

A ação ordinária (CBEE3) apresentou desvalorização (sem ajuste por proventos) de 15,5% nos últimos 12 meses até junho de 2014, enquanto o Ibovespa e o IEE apresentaram respectivamente, valorizações de 3,4% e 2,1%. Ajustando-se as cotações pelos proventos deliberados, a desvalorização da ação ordinária (CBEE3) seria de 12,5%.

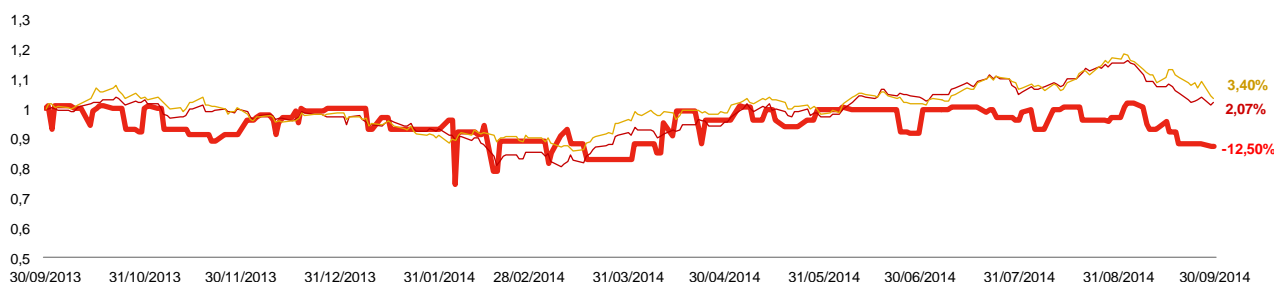
**Média Diária de Negócios (Negócios) e Volume Médio Diário (R\$)\***  
Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



**Indicadores de Mercado - Variação 12 meses (%)\***  
Dados até set/14



**Evolução diária CBEE3, IEE e IBOVESPA - base 1**  
Dados de 12 meses - até set/14



### 5 TEMAS RELEVANTES

#### 3º Ciclo de Revisão Tarifária Periódica

O Contrato de Concessão nº 05/1996, que regula a exploração dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica na área de concessão da Ampla Energia e Serviços S.A. - Ampla, define a data de 15 de março de 2014 para a realização da terceira revisão tarifária periódica.

Para o terceiro ciclo, a ANEEL reduziu o WACC de 9,95% para 7,50%, real e líquido de impostos, o que aponta no sentido de reduzir o valor a ser pago pelo consumidor a título de remuneração. Nesse mesmo sentido, o crescimento da BRL foi menor que a variação da receita verificada de Parcela B desde a última revisão tarifária. Esses dois efeitos combinados resultam em uma redução do valor a ser pago pelo consumidor a título de remuneração.

Preliminarmente, cabe esclarecer que a proposta apresentada a seguir contempla a adequação da regra de valoração do montante de reposição de energia elétrica nos processos tarifários das concessionárias de distribuição, de que trata a Resolução Normativa nº 421, de 30 de novembro de 2010, e da regra de cálculo do componente financeiro de repasse dos custos de sobrecontratação de energia, refletida no Submódulo 4.3 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – Proret, discutidos no âmbito do processo 48500.001107/2011-21, bem como o valor das novas quotas anuais provisórias da CDE, para 2014, conforme Nota Técnica nº 103, de 7 de abril de 2014.

Conforme detalhado na Nota Técnica nº 112/2014-SRE/ANEEL, a revisão tarifária da Ampla conduz a um efeito tarifário médio para os consumidores cativos da distribuidora de 2,64% na data do aniversário.

O reposicionamento tarifário calculado foi de -3,49%. Ao reposicionamento tarifário foram adicionados os componentes financeiros<sup>3</sup>, que correspondem 4,52%, e foram subtraídos os componentes financeiros incluídos no reajuste tarifário anterior, correspondentes a -1,61%. Essas movimentações tarifárias combinadas resultam no efeito médio percebido pelos consumidores de 2,64% [-3,49% + 4,52% - (-1,61%)].

#### Decreto 8.221/14

Em 2 de abril de 2014 foi publicado o Decreto 8.221/2014, instituindo a criação da, denominada, "CONTA-ACR", e normatizando o que se previa em normas anteriores que a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) procedesse à contratação de empréstimos junto a bancos, para obter os fundos necessários para viabilizar os pagamentos às empresas distribuidoras, do incremento de custos de energia aos quais as mesmas estiveram expostas devido aos fatores anteriormente mencionados. Subsequentemente, em 16/4/2014 a ANEEL emitiu a Resolução 612 e em 22/4/2014 a mesma emitiu o Despacho 1.256, detalhando o funcionamento da CONTA-ACR, e homologando os valores a serem repassados pela CCEE às empresas distribuidoras, relativamente à competência de fevereiro/2014.

Em 25 de abril de 2014 foi assinado um Contrato de Financiamento da Operação ACR – Ambiente de Contratação Regulada pela CCEE, junto a diversas instituições financeiras, com limite total de até R\$11,2 bilhões, a serem repassados às distribuidoras que incorreram nos custos adicionais descritos acima. A CCEE liquidará esse compromisso financeiro com o recebimento das cotas vinculadas ao pagamento das obrigações de cada distribuidora junto à CCEE. Essas cotas serão estabelecidas, futuramente, pela ANEEL para cada empresa distribuidora de energia e não possuem nenhuma vinculação com o valor de reembolso recebido por meio da operação de empréstimo captado pela CCEE. A Companhia não disponibilizou nenhuma garantia direta para esse contrato.

Em 15 de agosto de 2014 foi assinado um novo Contrato de Financiamento da Operação ACR pela CCEE, com diversas instituições financeiras, no valor de R\$ 6,6 bilhões, que estão sendo repassados às distribuidoras que incorreram nos custos adicionais descritos acima para as competências de maio em diante, limitado à extinção do saldo. As condições são as mesmas do contrato anterior.



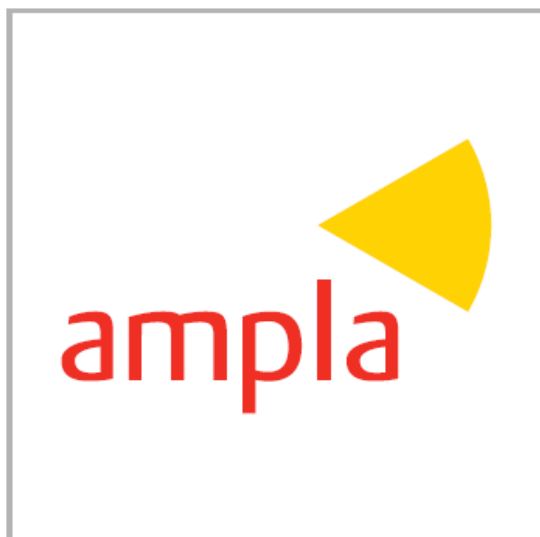
### ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

#### DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
<b>Receita Operacional</b>	<b>1.286.792</b>	<b>1.299.092</b>	<b>-0,9%</b>	<b>1.419.977</b>	<b>-9,4%</b>	<b>4.199.851</b>	<b>3.875.048</b>	<b>8,4%</b>
Fornecimento de Energia	1.015.372	1.059.595	-4,2%	1.166.436	-13,0%	3.469.282	3.211.932	8,0%
Baixa Renda	13.019	14.694	-11,4%	15.633	-16,7%	44.536	45.778	-2,7%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	26.787	26.118	2,6%	46.877	-42,9%	99.783	68.339	46,0%
Suprimento de Energia Elétrica	14.562	12.055	20,8%	12.125	20,1%	38.629	28.074	37,6%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	37.568	45.123	-16,7%	41.359	-9,2%	122.885	139.340	-11,8%
Receita de Construção (IFRIC 12)	161.637	124.575	29,8%	120.952	33,6%	374.349	329.640	13,6%
Outras Receitas	17.847	16.932	5,4%	16.595	7,5%	50.387	51.945	-3,0%
<b>Deduções da Receita</b>	<b>(330.370)</b>	<b>(344.733)</b>	<b>-4,2%</b>	<b>(388.972)</b>	<b>-15,1%</b>	<b>(1.148.167)</b>	<b>(1.075.401)</b>	<b>6,8%</b>
ICMS	(251.741)	(263.955)	-4,6%	(300.580)	-16,2%	(891.284)	(828.830)	7,5%
PIS	(9.895)	(11.461)	-13,7%	(11.392)	-13,1%	(34.057)	(36.370)	-6,4%
COFINS	(45.578)	(52.793)	-13,7%	(52.475)	-13,1%	(156.871)	(167.525)	-6,4%
ISS	(410)	(875)	-53,1%	(444)	-7,7%	(2.073)	(2.476)	-16,3%
Quota Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-	-	11.198	-100,0%
Subvenções CCC e CDE	(13.712)	(7.273)	88,5%	(15.858)	-13,5%	(36.843)	(27.195)	35,5%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(9.034)	(8.377)	7,8%	(8.223)	9,9%	(27.039)	(24.015)	12,6%
Encargo de Capacidade/Aquisição Emergencial/Outros	-	1	-100,0%	-	-	-	(188)	-100,0%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>956.422</b>	<b>954.359</b>	<b>0,2%</b>	<b>1.031.005</b>	<b>-7,2%</b>	<b>3.051.684</b>	<b>2.799.647</b>	<b>9,0%</b>
<b>Custo do Serviço / Despesa Operacional</b>	<b>(857.482)</b>	<b>(864.722)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>(969.188)</b>	<b>-11,5%</b>	<b>(2.694.426)</b>	<b>(2.268.617)</b>	<b>18,8%</b>
Custos e despesas não gerenciáveis	(495.723)	(438.254)	13,1%	(593.015)	-16,4%	(1.648.083)	(1.240.597)	32,8%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(410.486)	(375.830)	9,2%	(530.645)	-22,6%	(1.432.984)	(1.059.330)	35,3%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(2.571)	(1.854)	38,7%	(1.927)	33,4%	(6.377)	(5.874)	8,6%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(82.666)	(60.570)	36,5%	(60.443)	36,8%	(208.722)	(175.393)	19,0%
Custos e despesas gerenciáveis	(361.759)	(426.468)	-15,2%	(376.173)	-3,8%	(1.046.343)	(1.028.020)	1,8%
Pessoal	(40.545)	(37.225)	8,9%	(37.816)	7,2%	(115.769)	(113.137)	2,3%
Material e Serviços de Terceiros	(56.567)	(60.189)	-6,0%	(83.297)	-32,1%	(231.303)	(208.496)	10,9%
Custo de Desativação de Bens	(53)	(86.159)	-99,9%	(37.158)	-99,9%	(37.229)	(92.944)	-59,9%
Depreciação e Amortização	(55.753)	(85.559)	-34,8%	(51.916)	7,4%	(160.554)	(172.548)	-7,0%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(15.394)	(10.867)	41,7%	(18.101)	-15,0%	(49.117)	(50.692)	-3,1%
Provisão para Contingências	(22.822)	(11.195)	>100,0%	(17.532)	30,2%	(49.754)	(32.103)	55,0%
Custo de Construção (IFRIC 12)	(161.637)	(124.575)	29,8%	(120.952)	33,6%	(374.349)	(329.640)	13,6%
Outras Despesas Operacionais	(8.988)	(10.699)	-16,0%	(9.401)	-4,4%	(28.268)	(28.460)	-0,7%
<b>EBITDA (3)</b>	<b>154.693</b>	<b>175.196</b>	<b>-11,7%</b>	<b>113.733</b>	<b>36,0%</b>	<b>517.812</b>	<b>703.578</b>	<b>-26,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>16,17%</b>	<b>18,36%</b>	<b>-2,19 p.p</b>	<b>11,03%</b>	<b>5,14 p.p</b>	<b>16,97%</b>	<b>25,13%</b>	<b>-8,16 p.p</b>
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>98.940</b>	<b>89.637</b>	<b>10,4%</b>	<b>61.817</b>	<b>60,1%</b>	<b>357.258</b>	<b>531.030</b>	<b>-32,7%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(70.192)</b>	<b>(13.954)</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>(364.034)</b>	<b>-80,7%</b>	<b>(411.502)</b>	<b>(57.601)</b>	<b>&gt;100,0%</b>
Receita Financeira	18.177	61.281	-70,3%	(276.055)	<-100,0%	(142.702)	182.719	<-100,0%
Renda de Aplicação Financeira	10.271	5.555	84,9%	5.909	73,8%	21.423	8.693	>100,0%
Receita/Despesa Ativo Indenizável	(12.880)	41.938	<-100,0%	(299.444)	-95,7%	(237.712)	126.502	<-100,0%
Multas e Acréscimos Moratórios	13.281	12.447	6,7%	14.054	-5,5%	41.609	39.414	5,6%
Outras Receitas Financeiras	7.505	1.341	>100,0%	3.426	>100,0%	31.978	8.110	>100,0%
Despesas financeiras	(88.369)	(75.235)	17,5%	(87.979)	0,4%	(268.800)	(240.320)	11,9%
Encargos de Dívidas	(38.877)	(30.795)	26,2%	(31.034)	25,3%	(100.289)	(81.727)	22,7%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(19.475)	(14.613)	33,3%	(11.852)	64,3%	(43.862)	(44.091)	-0,5%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.630)	(11.007)	5,7%	(11.631)	-0,0%	(34.891)	(33.021)	5,7%
Multas	(1.196)	(1.788)	-33,1%	383	<-100,0%	(4.757)	(5.778)	-17,7%
Variações Monetárias	(2.796)	(3.700)	-24,4%	(10.040)	-72,2%	(24.653)	(27.478)	-10,3%
Indenizações DIC / FIC	(4.305)	(3.401)	26,6%	(16.273)	-73,5%	(35.349)	(21.424)	65,0%
IOF	(512)	(517)	-1,0%	(832)	-38,5%	(2.392)	(2.053)	16,5%
Outras Despesas Financeiras	(9.578)	(9.414)	1,7%	(6.700)	43,0%	(22.607)	(24.748)	-8,7%
<b>Lucro Antes dos Tributos e Participações</b>	<b>28.748</b>	<b>75.683</b>	<b>-62,0%</b>	<b>(302.217)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>(54.244)</b>	<b>473.429</b>	<b>&lt;-100,0%</b>
<b>Tributos (IR e CSLL)</b>	<b>(11.876)</b>	<b>(25.903)</b>	<b>-54,2%</b>	<b>90.546</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>4.110</b>	<b>(161.024)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>16.872</b>	<b>49.780</b>	<b>-66,1%</b>	<b>(211.671)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>(50.134)</b>	<b>312.405</b>	<b>&lt;-100,0%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>1,76%</b>	<b>5,22%</b>	<b>-3,46 p.p</b>	<b>-20,53%</b>	<b>22,29 p.p</b>	<b>-1,64%</b>	<b>11,16%</b>	<b>-12,80 p.p</b>
<b>Lucro por Lote de Mil Ações (R\$/lote de mil ações)</b>	<b>0,004</b>	<b>0,013</b>	<b>-66,1%</b>	<b>(0,054)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>(0,013)</b>	<b>0,080</b>	<b>&lt;-100,0%</b>

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações



Ampla é uma empresa do Grupo Enel